

Bloqueio da divisão média ou centro-septal do ramo esquerdo - 2009

Dr. Andrés R. Pérez Riera

Como o demonstrara Durren em 1970 trabalho considerado clássico a ativação inicial ventricular inicia-se em 3 pontos:

1) Região ântero-superior na base do músculo papilar ântero-superior da válvula mitral onde termina o fascículo ou divisão do mesmo nome (divisão ântero-superior do ramo esquerdo). A ativação de esta zona dará origem a um vetor de direção superior e a esquerda (Vetor 1AS)

2) Região pósterio-inferior dependente da divisão do mesmo nome que termina na base do músculo papilar pósterio-inferior da válvula mitral dará origem ao chamado vetor 1PI.

3) Região centro-septal dependente da divisão média ou fascículo médio-septal de anatomia extremamente variável que dará origem ao vetor vetor 1, septal, de Tranchesi e Peñaloza, vetor 1AM ou vetor da porção do septo médio esquerdo. Sabe-se que a ativação desta região ocorre 5ms antes que as regiões 1AS e 1PI. Este vetor 1 obrigatoriamente dirige-se de trás para frente e de esquerda para direita (em 85% dos casos) ou de direita a esquerda (no 15% restantes).

Em condições normais os vetores resultantes da região 1 e 2 possuem direções diametralmente opostas e conseqüentemente anulam-se entre si.

Desta forma a que se manifesta é a região médioseptal que originará o vetor 1, septal, de Tranchesi e Peñaloza, vetor 1AM ou vetor da porção do septo médio esquerdo.

Na presença de bloqueio da divisão média ou centro-septal (Left Septal Fascicular Block dos angloaxones LSFb) o elemento básico e fundamental é a ausência do vetor 1, septal de Tranchesi e Peñaloza, vetor 1AM ou vetor da porção do septo

médio esquerdo. Desta forma na presença de bloqueio adicional da divisão ântero-superior (BDAS ou em inglês LAFB) o único vetor livre sem bloqueio é o dependente da divisão pósterio-inferior que origina um vetor para trás e abaixo. Isto justifica o aparecimento da onda q inicial embrionária ou pequena nas derivações precordiais V2 a V4.

Como não existe vetor 1 septal dirigido de trás para frente e de esquerda para direita na presença de LSFB desaparece obrigatoriamente as ondas q iniciais das derivações esquerdas altas (I, aVL) e baixas (V5 e V6). Neste caso não temos onda q inicial nas precordiais V5 e V6 mas está presente em I e aVL assinalando a existência de vetor 1 e conseqüentemente não é compatível com LSFB mesmo que existam forças anteriores proeminentes.

Este padrão qR observado nas esquerdas altas I e aVL obedece ao primeiro vetor dirigido para baixo pelo predomino do vetor 1PI sobre o vetor 1AS ausente pelo LAFB.